

Domingo, 05 de Abril de 2026

## **Ao menos 17 ministros deixaram cargos do governo Lula para concorrer às eleições**

**DANÇA DAS CADEIRAS**

**g1**

Ministros têm até este sábado (4) para deixar os cargos no governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) caso queiram concorrer às eleições deste ano.

Ao todo, **18 ministérios tiveram troca de titular e, dessas pastas, 16 já estão sob novo comando.**

Nessa sexta-feira (3), o governo publicou a exoneração dos ministros Geraldo Alckmin (Ministério da Indústria, Comércio e Serviços), e Gleisi Hoffmann (Relações Institucionais).

Um caso especial é o do ministro da Pesca e Aquicultura, **André de Paula**, que foi exonerado da pasta para assumir a chefia do Ministério da Agricultura e Pecuária. Na prática, ele não deixou o governo, apenas substituiu o titular anterior, Carlos Fávaro.



**Vice-presidente, Geraldo Alckmin, e presidente Luiz Inácio Lula da Silva. — Foto: Ricardo Stuckert / Presidência da República**

As trocas na Esplanada ocorrem por conta do **fim do prazo para desincompatibilização**, medida prevista na legislação eleitoral e que termina sempre seis meses antes da data marcada para o primeiro turno das eleições.

*O prazo de desincompatibilização é o período legal em que um ocupante de cargo ou função pública (como ministros, secretários, juízes ou diretores de estatais) deve se afastar de suas atividades para poder concorrer a um mandato eletivo.*

*As exceções são os cargos de presidente e vice-presidente, que podem continuar na função.*

Durante reunião ministerial na última terça-feira (31), o presidente Lula disse que, nesta reforma provocada pela regra da desincompatibilização, **optou por não chamar para cargos de ministros pessoas que, atualmente, não estão na Esplanada.**

Segundo o petista, ele fez essa opção para permitir que os trabalhos em andamento nas pastas tenham continuidade.

### **Quem sai e quem entra**

#### **\* Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio**

**Sai:** Geraldo Alckmin (PSB); para concorrer à reeleição como vice-presidente.

**Entra:** Márcio Elias Rosa, secretário-executivo da pasta.

**\* Relações Institucionais**

**Sai:** Gleisi Hoffmann (PT); que deve concorrer ao Senado no Paraná.

**Entra:** substituto ainda não foi anunciado. Após a exoneração da ministra, fica no lugar dela o atual secretário-executivo, **Marcelo Costa, de forma interina.**

**\* Casa Civil**

**Sai:** Rui Costa (PT); deve concorrer ao Senado na Bahia, estado que governou por oito anos;

**Entra:** Miriam Belchior, secretária-executiva da pasta.

**\* Fazenda**

**Sai: Fernando Haddad (PT)**, deve se candidatar ao governo de São Paulo

**Entra:** Dario Durigan, secretário-executivo da pasta.

**\* Transportes**

**Sai:** Renan Filho (MDB); deve disputar o governo de Alagoas, onde já foi governador por dois mandatos.

**Entra:** George Santoro, atual secretário-executivo da pasta.

**\* Portos e Aeroportos**

**Sai:** Silvio Costa Filho (Republicanos); tinha o plano de ser candidato ao Senado por Pernambuco, mas deve se candidatar à reeleição para deputado no estado;

**Entra:** Tomé Barros Monteiro da Franca, atual secretário-executivo da pasta.

**\* Planejamento e Orçamento**

**Sai:** Simone Tebet (PSB); deve concorrer ao Senado em São Paulo.

**Entra:** Bruno Moretti, atual Secretário de Análise Governamental da Casa Civil

**\* Meio Ambiente**

**Sai:** Marina Silva (Rede); pode mudar de partido e também se lançar ao Senado por São Paulo.

**Entra:** João Paulo Ribeiro Capobianco, atual secretário-executivo da pasta.

**\* Direitos Humanos e Cidadania**

**Sai:** Macaé Evaristo (PT); que deve concorrer a uma vaga na Assembleia Legislativa de Minas Gerais.

**Entra:** Janine Mello dos Santos, atual secretária-executiva da pasta.

**\* Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar**

**Sai:** Paulo Teixeira (PT); que vai disputar a reeleição como deputado federal por São Paulo;

**Entra:** Fernanda Machiaveli, atual secretária-executiva da pasta.

**\* Ministério da Educação**

**Sai:** Camilo Santana (PT), que deve coordenar a campanha de Elmano Freitas (PT) ao governo do Ceará, mas também pode ser o candidato do partido ao cargo.

**Entra:** Leonardo Barchini, atual secretário-executivo da pasta.



**Lula e Camilo Santana — Foto: Ricardo Stuckert /PR**

**\* Esportes**

**Sai:** André Fufuca (PP), é deputado atualmente e deve ser candidato ao Senado pelo Maranhão;

**Entra:** Paulo Henrique Cordeiro Perna, atual secretário de Esporte Amador, Educação, Lazer e Inclusão Social do Ministério do Esporte

**\* Cidades**

**Sai:** Jader Filho (MDB), que vai se candidatar a deputado federal pelo Pará.

**Entra:** Antônio Vladimir Lima, atual secretário-executivo da pasta.

**\* Igualdade Racial**

**Sai:** Anielle Franco (PT), que vai disputar sua primeira eleição disputando uma vaga na Câmara pelo Rio de Janeiro;

**Entra:** Rachel Barros de Oliveira, atual secretária-executiva da pasta.

**\* Povos Indígenas**

**Sai:** Sônia Guajajara (PSOL), que disputará a reeleição como deputada federal por São Paulo;

**Entra:** Eloy Terena, atual secretário-executivo da pasta.

**\* Aquicultura e Pesca**

**Sai:** André de Paula (PSD), que chefiará o Ministério da Agricultura e Pecuária;

**Entra:** Rivetla Edipo Araujo Cruz, atual secretário-executivo da pasta.

**\* Agricultura e Pecuária**

**Sai:** Carlos Fávaro (PSD), que deve se candidatar a reeleição como senador pelo Mato Grosso.

**Entra:** André de Paula, antes ministro da Pesca e Aquicultura

**\* Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte**

**Sai:** Márcio França (PSB); deixou o cargo e deve se candidatar às eleições em São Paulo — é cotado como uma das alternativas a vice de Fernando Haddad, ou pode concorrer ao Senado pelo estado.

**Entra:** Tadeu de Alencar, ex-deputado federal pelo PSB.



**Lula durante reunião ministerial nesta terça-feira (31). — Foto: Ricardo Stuckert/ Presidência da República**